

# Antônio Zambujo - Luar do Sertão

tom: C

Oh que saudade do luar da minha terra  
 Lá na serra branquejando, folhas secas pelo chão  
 Este luar cá da cidade é tão escuro  
 Não tem aquela saudade do luar lá do sertão  
 E a lua nasce por detrás da verde mata  
 Mais parece um sol de prata prateando a solidão  
 E a gente pega na viola que ponteia  
 E a canção e a lua cheia no bater do coração

[Refrão]

Não há, ó gente, oh não  
 Luar como este do sertão

Coisa mais bela neste mundo não existe  
 Do que ouvir um galo triste, no sertão se faz luar  
 Parece até que a alma da lua é que descanta  
 Escondida na garganta desse galo a soluçar  
 Ai quem me dera que eu morresse lá na serra  
 Abraçado à minha terra e dormindo de uma vez  
 Ser enterrado numa grota pequenina  
 Onde a tarde a sururina chora a sua viuvez

[Refrão]

Não há, ó gente, oh não  
 Luar como este do sertão  
 Não há, ó gente, oh não  
 Luar como este do sertão

## Acordes

